

Boletim Informativo
Centro Espírita Fraternidade e Amor

1150 Normandy Drive
Miami Beach, FL 33141
Tel: 954-349-8577 / 305-604-8919



Em o Livro dos Espíritos

O BEM E O MAL

P. Que definição pode dar-se da moral?

R. A moral é a regra para bem se conduzir, isto é, a distinção entre o bem e o mal. Funda-se sobre a observação da lei de Deus. O homem se conduz bem quando tudo faz visando o bem de todos, porque, então, observa a lei de Deus.

P. Como é possível distinguir entre o bem e o mal?

R. O bem é tudo aquilo que é conforme a lei de Deus; o mal, tudo quanto dela se afasta. Assim, fazer o bem é conformar-se com a lei de Deus; fazer o mal é infringir essa lei.

P. Tem o homem, por si mesmo, meios de distinguir entre o bem e o mal?

R. Sim: quando crê em Deus e o quer saber. Deus lhe concedeu a inteligência a fim de distinguir entre um e outro.

P. O homem é sujeito ao erro. Não poderá, então, enganar-se na sua apreciação e fazer o mal quando, realmente, pensa estar fazendo o bem?

R. Jesus vos disse: "Vede o que quereis que vos fizessem, ou não vos fizessem. Eis tudo. Assim não vos enganareis."

P. O bem e o mal são absolutos para todos os homens?

R. A lei de Deus é a mesma para todos. Mas o mal depende principalmente da vontade que se tem de o praticar. O bem é sempre o bem e o mal é sempre o mal seja qual for a posição do homem. A diferença está no grau de responsabilidade.

P. É culpado o selvagem que cede ao instinto e se alimenta de carne humana?

R. O mal depende da vontade. O homem é tanto mais culpado quanto melhor sabe o que faz.

**Ano IV Número 032
Set/Out 2001**

Participe das nossas
visitas ao "Nursing
Home"! Todo 1º e 3º
Domingos do mês.

HÁ URGÊNCIA

O descompasso entre o desenvolvimento intelectual e espiritual é de tal ordem que, muitas vezes, assusta. Havíamos saído das trevas da inquisição e já contávamos com recursos proporcionados pela eletricidade e o vapor, forças dominadas pelo homem, para movimentar as suas máquinas, mas a humanidade se comportava como se vivesse, ainda, sob o domínio de Torquemada. As primeiras edições do Livro dos Espíritos foram queimadas em praça pública, por ordem de um bispo, na impossibilidade de fazê-lo com o responsável por sua divulgação. Hoje, os homens fotografam a superfície de planetas vizinhos, desembarcam na Lua e enviam sondas espaciais para fora do seu sistema solar e, no entanto, milhões de irmãos morrem de fome e as doenças, as mais variadas, ceifam vidas preciosas em diversos continentes. O código genético foi decifrado e a clonagem de seres vivos já leva o homem a pensar em reproduzir cópias de seus semelhantes, com fins inimagináveis. O progresso da inteligência que movimenta a tecnologia em todos os setores, deixa-nos preocupados com o uso futuro desses recursos, já que, sob o aspecto >>>

>>> moral e espiritual o homem encontra-se, ainda, nos primeiros passos de sua evolução. Não é necessário enunciar-se os fatos que, a todo momento, os meios de divulgação transmitem, informando os desvios de ordem moral e comportamental, comprovatórios desse estado primitivo da humanidade. Bem sabemos que, sobre tudo isso, paira a Sabedoria Divina que zela pelo futuro da humanidade, destinada à perfeição. Sabemos, no entanto, que essa sabedoria manifesta-se através das leis estabelecidas pelo Criador, que regem todo o Universo, do macro ao micro cosmo, e que o Pai não interfere nem as altera para atender aos nossos impulsos primitivos. Somos dotados de livre arbítrio e, por isso, donos dos nossos destinos. Há, portanto, urgência no sentido de uma conscientização dos princípios que nos foram transmitidos pelo Mestre Jesus, nesta e nas próximas gerações, sem o que, esse descompasso ficará cada vez mais acentuado, com resultados imprevisíveis. A prosseguir nesse ritmo, o homem será chamado pela dor coletiva, instrumento último capaz de fazê-lo voltar-se para o Alto, quando sentir-se incapaz de superar seus sofrimentos, apesar do desenvolvimento de sua inteligência e tecnologia.

Somente aquele que se dispõe a fazer as coisas pequenas, que sabe e pode, virá a saber e a poder realizar grandes coisas.

SEMELHANÇAS

A criança brincava distraidamente com a faca de cozinha. Olhava com atenção seu reflexo luminoso. Divertia-se em jogá-la com força, tentando cravar-lhe a ponta na terra fofa. De quando em quando, lançava-a para cima, gargalhando ao vê-la cair próximo a seu corpo. Outras vezes, passava o dedo ao correr da lâmina afiada. Quando a mãe o surpreendeu assim, tomou-lhe imediatamente o instrumento perigoso. Explicou-lhe com bondade o motivo de sua atitude. Relacionou casos de crianças, que se feriram com tais brinquedos. Apesar disso, entretanto, a birra foi enorme. Gritos e pinotes, embora a paciência da genitora. Quando a situação se tornou insuportável, medidas enérgicas foram tomadas, aprendendo a criança, por outros meios, o que recusara receber com brandura e carinho. Fatos semelhantes ocorrem conosco. Nos caminhos da vida, criamos problemas, que se constituem em verdadeiros perigos a nosso futuro espiritual. Alimentamos situações que nos ameaçam a evolução da alma. Nutrimos fantasias incompatíveis com os interesses eternos. Contudo, quando a Providência Divina interfere a nosso favor, suprimindo privilégios e ilusões, agimos qual a criança rebelde, reclamando e exigindo, até que a Sabedoria de Deus, depois de nos lecionar com a misericórdia, resolva nos ensinar com a justiça.

Jornal Amigo
@aol.com

*falamos com o coração,
receba nosso mensageiro*

O PORQUE DO NOME “ESPIRITISMO”

Espiritismo provém do francês Spiritisme, nome cunhado por Allan Kardec, em 1857, para designar o conjunto de princípios científicos, filosóficos, religiosos e morais que compõem a Doutrina cuja codificação lhe foi confiada pelos espíritos superiores que o guiaram e responderam às suas indagações. O termo Espiritualismo (Spiritualisme), então e até hoje disponível na língua francesa e em outros idiomas, não atendia, como ainda não atende, ao objetivo de nomear uma Doutrina. É, antes, um conceito abrangente que engloba todo um conjunto de tradições religiosas, práticas místicas e posturas filosóficas existentes desde os primórdios da humanidade e que compartilham a crença na existência dos espíritos e suas manifestações e na imortalidade da alma. O Espiritismo, portanto, é uma doutrina Espiritualista. Resta, então, que Espiritualismo não é sinônimo de Espiritismo. Esta explicação se faz necessária devido a dois fatos distintos. No Brasil, há uma diversidade de cultos espiritualistas de origem africana, dentre eles, cultos dos mais dignos e merecedores de todo respeito. No entanto, pessoas equivocadas chamam os seguidores de tais cultos de espíritas, quando deveriam ser chamados pelo nome adequado ao culto em questão, nome que sempre existe e que os seguidores conhecem e pelo qual se denominam. Nos Estados Unidos a confusão é com o Novo Espiritualismo (New Spiritualism), um conjunto de cultos e tradições que também se desenvolveu a partir da segunda metade do século XIX, mas que não segue a Doutrina dos Espíritos conforme codificada por Kardec e não compartilha dos mesmos princípios e práticas.

O homem pode abrandar ou aumentar a amargura das suas provas pela maneira que encara a vida terrestre.

Atividades do Centro:

2a. Feira: 6:45 às 7:45pm
Estudo Básico da Doutrina Espírita e Estudo do Livro dos Espíritos.
8:00 às 9:15pm
Reunião Pública & Evangelização Infanto-Juvenil. Passes.

3a. Feira: 7:00 às 8:00pm
Estudo do Evangelho Segundo o Espiritismo e do livro Boa Nova.

4a. Feira: 7:00 às 8:00pm
Estudo do livro Evolução para o Terceiro Milênio
8:15 às 9:15pm
Estudo do Evangelho Segundo o Espiritismo e do Livro dos Espíritos em Inglês

5a. Feira: 7:00 às 8:00pm
Estudo da Mediunidade

Visita ao “Nursing Home”:

A nossa próxima visita será Domingo, dia 21 de Outubro as 3:00 pm. Não se esqueçam de pegar o folheto explicativo e deixar seu nome.



**Venham,
vamos
estudar
juntos!**

Dúvidas ou sugestões:
maosunidas@hotmail.com